

Bruno Casagrande e Silva

NOVAS TENDÊNCIAS DA RESPONSABILIDADE CIVIL

A Expansão dos Danos Indenizáveis

Curitiba
Juruá Editora
2019

Visite nossos *sites* na Internet
www.jurua.com.br e
www.editorialjurua.com
 e-mail: editora@jurua.com.br

A presente obra foi aprovada pelo Conselho Editorial Científico da Jurua Editora, adotando-se o sistema *blind view* (avaliação às cegas). A avaliação inominada garante a isenção e imparcialidade do corpo de pareceristas e a autonomia do Conselho Editorial, consoante as exigências das agências e instituições de avaliação, atestando a excelência do material que ora publicamos e apresentamos à sociedade.

ISBN: 978-85-362-9053-9



Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900
 Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil
Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –
 Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: José Ernani de Carvalho Pacheco

1156573

Silva, Bruno Casagrande e
S586 Novas tendências da responsabilidade civil: a
 expansão dos danos indenizáveis / Bruno Casagrande
 e Silva -Curitiba: Jurua, 2019.
 258 p.

1. Responsabilidade (Direito). 2. Dano (Direito).
 3. Indenização. I. Título..

CDD 347 (22.ed)
 CDU 347.9

00016

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	21
1 RESPONSABILIDADE CIVIL: NOÇÕES GERAIS	23
1.1 OS VALORES E O DIREITO	25
1.2 ESCORÇO HISTÓRICO DO INSTITUTO DA RESPONSABILIDADE CIVIL	33
1.3 CONCEITO DE RESPONSABILIDADE CIVIL	45
2 PRESSUPOSTOS DA RESPONSABILIDADE CIVIL EXTRA CONTRATUAL	53
2.1 CONDUTA HUMANA	55
2.1.1 A Conduta Humana e a Ilícitude.....	57
2.1.2 Responsabilidade Civil por Ato Lícito	62
2.1.3 Culpa.....	68
2.1.3.1 Culpa <i>lato sensu</i> e culpa <i>stricto sensu</i> – Culpa grave, leve e levíssima.	71
2.1.3.2 Culpa presumida	76
2.1.3.3 Responsabilidade civil sem culpa.....	79
2.1.3.3.1 Teoria do risco	80
2.1.3.3.2 O ato ilícito na responsabilidade objetiva.....	92
2.1.3.4 Responsabilidade pressuposta	96
2.2 NEXO DE CAUSALIDADE	101
2.2.1 Teorias da Causalidade	104
2.2.1.1 Teoria da equivalência das condições	106
2.2.1.2 Teoria da causalidade adequada	108
2.2.1.3 Teoria da causalidade eficiente.....	111
2.2.1.4 Teoria do dano direto e imediata	113
2.2.1.5 Outras teorias sobre o nexo de causalidade	114
2.2.1.5.1 Teoria da ação ou da causa humana	115
2.2.1.5.2 Teoria do seguimento ou da continuidade da manifestação danosa	116
2.2.1.5.3 Teoria da norma violada, da causali dade normativa, da relatividade aqui liana ou do escopo da norma	117

2.2.1.5.4	Teoria da causalidade específica e da condição perigosa.....	118
2.2.1.5.5	Causalidade imediata e da variação.....	119
2.2.1.5.6	Causalidade impeditiva.....	119
2.2.1.5.7	Teoria da relação de causalidade por falta contra a legalidade constitucional.....	119
2.2.1.5.8	Teoria da formação da circunstância danosa.....	120
2.2.2	A teoria adota pelo Código Civil brasileiro	121
3	DANO: NOÇÕES FUNDAMENTAIS.....	127
3.1	CONCEITO DE DANO	129
3.2	MODALIDADES DE DANO	132
3.2.1	Gênero <i>Versus</i> Espécie.....	133
3.2.2	Dano Patrimonial.....	136
3.2.2.1	Dano emergente.....	137
3.2.2.2	Lucros cessantes.....	139
3.2.3	Dano Extrapatrimonial	141
3.3	PRINCÍPIO DA REPARAÇÃO INTEGRAL.....	145
3.4	A FIXAÇÃO DO <i>QUANTUM</i> INDENIZATÓRIO: A QUESTÃO DA CUMULATIVIDADE	156
4	OS DITOS “NOVOS DANOS”	161
4.1	DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA COMO FUNDAMENTO DOS “NOVOS DANOS”	163
4.1.1	A Insuficiência da Simples Alusão à Dignidade Humana para o Reconhecimento de “Novos Danos”	170
4.1.2	O Dano e a Seleção em Concreto dos Interesses Tutelados.....	175
4.2	OS “NOVOS DANOS” EM ESPÉCIE.....	176
4.2.1	Dano Estético.....	183
4.2.2	Dano Decorrente da Perda de Uma Chance	189
4.2.3	Dano Existencial.....	199
4.2.4	Dano Moral Coletivo.....	210
4.2.5	Dano Social ou Difuso	218
4.2.6	Dano pelo Desvio Produtivo	225
4.2.7	Dano pelo Lucro Ilícito	230
	CONCLUSÃO	237
	REFERÊNCIAS	243
	ÍNDICE REMISSIVO.....	249